

A inflação, em alta ao redor do mundo, foi o destaque em novembro e ganhou notoriedade quando Jerome Powell, presidente do FED, fez o seu primeiro pronunciamento ao congresso depois de ser reconduzido ao cargo pelo presidente Biden. No discurso, mostrou preocupação com a persistência da inflação, retirou a palavra transitória do texto e partiu para um caminho mais duro para lidar com a inflação. Além disso, mostrou ao mercado que irá acelerar o ritmo de compras de ativos na reunião de dezembro para encerrar o Tapering antes do previsto, a fim de deixar o caminho livre para a alta de juros.

No final do mês, surgiu uma nova cepa do Covid-19, a variante Ômicron, que trouxe incerteza quanto a eficácia das vacinas, pelo fato de ser mais transmissível entre os vacinados. Por essa razão pode haver algum efeito na atividade econômica, considerando que essa variante pode prejudicar ainda mais a cadeia de produção e agravar a inflação. No entanto, por enquanto, estão descartadas medidas mais drásticas, como lockdowns, mas. Quem mais sentiu o efeito da nova variante foi o mercado de petróleo, que saiu de 85 dólares para 65 dólares com o aumento da produção da OPEP e venda de parte das reservas estratégicas americanas. Essa medida americana foi paliativa para tentar aliviar a inflação e o mercado aposta que em algum momento durante o inverno europeu o preço do barril de petróleo irá bater 100 dólares. Outro ponto a ser citado, é a curva longa de juros americana que fechou uma barbaridade, o título de 10 anos foi para 1,40%, mesmo com toda a preocupação do FED com a inflação, o mercado acredita numa recessão no longo prazo ou é apenas um evento pontual pela variante?

A Europa, mesmo com uma inflação alta, continua cada vez mais isolada com o discurso sobre a inflação ser transitória e que irá cair em 2022. Lagarde, presidente do BCE, insiste que será improvável aumentar a taxa de juros em 2022, pois acredita ser negativo para o crescimento econômico, mesmo com PPI de outubro anualizado tenha subido “apenas” 21.90% anualizado. O BOE (banco central do Reino Unido) deve promover o primeiro aumento da taxa de juros em dezembro, após postergar em novembro o aumento. Mesmo com a variante Ômicron, o BOE enxerga que com a atividade econômica forte, o aumento da taxa de juros é positivo para combater a inflação alta. Porém, tem que ser considerado que a política monetária tem pouco a fazer num cenário de escassez de oferta.

A China teve a atividade econômica interna prejudicada por novos surtos de Covid-19, mas a demanda externa por novos pedidos de exportação ajudaram a equilibrar a atividade industrial e deu sustentação para ela.

No Brasil, finalmente a PEC dos precatórios foi aprovada no Senado com algumas alterações. Na minha opinião a PEC não é boa, mas já estava precificada a piora e foi recebida com um certo alívio de ter essa página virada. A atividade econômica brasileira está fraca, visto a variação do PIB, portanto nossa expectativa para 2022 é um crescimento entre 0 e 0,4% do PIB brasileiro, com uma inflação de 5,4% e uma taxa de juros de 12,25%.

O mês de novembro acabou sendo bom, ganhamos na posição de S&P 500 vendida, índice futuro e dólar.

Vamos para o mês de dezembro, devido a liquidez ser reduzida esse mês, estamos quase sem posição e vamos para o trading até o dia que a liquidez permitir, ou, montar posições de acordo com os preços dos ativos.

### Atribuição de Performance

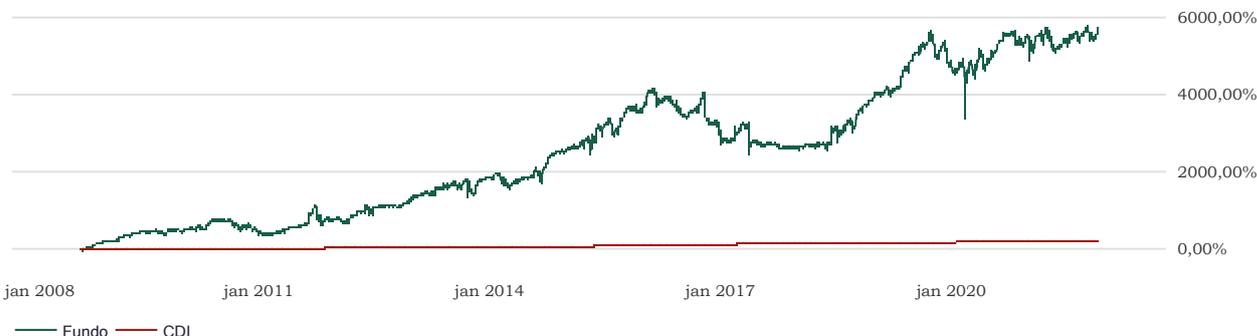
No mês de novembro, o resultado do RC Hedge FIM foi: 4,40% ante 0,58% do CDI

RC Hedge FIM	novembro-21
Moedas	1,16%
Bolsa	3,34%
Juros	0,14%
Taxas e Custos	-0,78%
Titulo Público	0,54%
<b>Total</b>	<b>4,40%</b>

**Objetivo e Política de Investimentos:**

A política de investimento do FUNDO consiste na aplicação dos seus recursos em diversas classes de ativos financeiros e modalidades operacionais, incluindo ativos e valores mobiliários de renda variável., com o objetivo de alcançar desempenho superior à variação da taxa de juros do Depósito Interfinanceiro – DI. O fundo está exposto aos riscos de mercado, mercado externo, crédito, liquidez, concentração, bem como aqueles decorrentes do uso de derivativos, conforme regulamento.

**Público alvo:** Investidores em geral.

**Rentabilidade Acumulada**

**Rentabilidade Mensal**

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2008	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21,69%	60,33%	37,50%	10,18%	195,58%
2009	10,01%	8,29%	23,63%	1,64%	18,65%	6,43%	0,04%	8,07%	-13,94%	15,75%	4,81%	-8,88%	94,43%	474,68%
2010	7,93%	3,52%	6,17%	-1,57%	27,88%	4,42%	-5,55%	-1,32%	-19,40%	0,54%	-3,70%	-21,02%	-10,42%	414,79%
2011	-1,82%	-2,01%	14,92%	3,41%	12,74%	4,59%	4,91%	8,87%	57,64%	-41,52%	25,39%	-1,70%	74,97%	800,73%
2012	-1,54%	-2,90%	14,66%	10,41%	8,62%	-2,38%	6,59%	-1,09%	2,88%	-2,70%	4,55%	12,14%	58,77%	1.330,12%
2013	3,35%	4,29%	-1,13%	10,22%	-1,05%	5,75%	0,93%	3,54%	-7,18%	0,21%	10,59%	3,77%	37,12%	1.860,98%
2014	5,82%	-9,02%	-9,37%	8,57%	4,03%	1,83%	8,00%	-11,52%	22,09%	9,70%	3,77%	0,02%	33,31%	2.514,19%
2015	7,00%	-1,11%	6,51%	-0,72%	13,41%	-1,35%	4,04%	-9,66%	14,85%	7,27%	1,88%	-2,52%	43,95%	3.663,12%
2016	12,12%	-0,77%	-6,62%	2,68%	-4,69%	-6,32%	-0,77%	4,16%	5,94%	-12,03%	-1,78%	-10,14%	-19,02%	2.947,30%
2017	-3,08%	-0,17%	9,64%	0,69%	-11,10%	-0,01%	-3,15%	0,67%	-1,81%	0,44%	-1,70%	0,44%	-9,85%	2.647,22%
2018	1,57%	0,05%	-1,41%	3,40%	0,85%	14,28%	-3,04%	6,78%	-2,59%	13,28%	2,93%	4,06%	46,09%	3.913,47%
2019	2,04%	4,50%	-2,67%	2,19%	13,41%	3,37%	3,37%	3,98%	5,93%	-11,29%	8,61%	-9,02%	24,09%	4.880,18%
2020	-6,32%	6,13%	-2,13%	-2,34%	8,38%	-3,06%	5,02%	5,69%	2,93%	-1,37%	-0,92%	1,99%	13,68%	5.561,58%
2021	-7,86%	9,43%	1,81%	-8,02%	0,12%	2,98%	1,20%	-2,25%	6,43%	-3,52%	4,40%	-	3,23%	5.744,52%

**Características**
**Estatísticas**

Dados gerais		RC HEDGE FIM	Ínicio	3 Anos	12 Meses
Data de início do fundo	05-Setembro-2008	Volatilidade Anualizada	38,5%	26,4%	18,8%
Aplicação inicial	R\$ 10.000,00	Drawdown Máximo	-47,5%	-38,8%	-12,2%
Aplicação adicional	R\$ 1.000,00	Início do Drawdown	30-Jun-2010	02-Oct-2019	30-Dec-2020
Resgate mínimo	R\$ 1.000,00	Final do Drawdown	01-Sep-2011	19-Oct-2020	18-Feb-2021
Saldo mínimo	R\$ 5.000,00	Melhor Retorno	46,2%	17,6%	4%
Cota de aplicação	D+0	Pior Retorno	-29,4%	-25,2%	-8%
Cota de resgate	D+15	Pct de Retornos Positivos	57,5%	57,2%	54,2%
Pagamento	D+1 (útil) após cotização	Índice de Sharpe	39,56	0,84	0,1
Regate antecipado	5% de multa sobre a cota de resgate	<b>Patrimônio Líquido</b>			
Cota de resgate antecipado	D+0	30-nov-2021		R\$ 23.883.593,7	
Pagamento do resgate antecipado	D+1 (útil) após a cotização				
Taxa Adm.	2,00% ao ano	PL Média (Últimos 12M)		R\$ 22.848.587,5	
Taxa Perf.	20% acima do CDI				
Imposto de renda	Come contas, dedução de IR com tabela regressiva				
Perfil de risco	Arrojado				
Administrador	BNY MELLON S.A.				
Gestor	RC GESTÃO DE RECURSOS				
Custodiante	BNY MELLON S.A.				
Classificação ANBIMA	Multimercado Macro				
Carência para resgate	NÃO				

\* A taxa de performance foi alterada de 10% para 20% acima do CDI, conforme AGC datada de 19/08/2020.

Canal de atendimento – Tel - (11) 3750 2750 (11) 5242 0156 – [www.rcgestaoderecursos.com.br](http://www.rcgestaoderecursos.com.br)

**Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento no fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito. Leia a lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir. Tais documentos podem ser encontrados no site: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br).**